



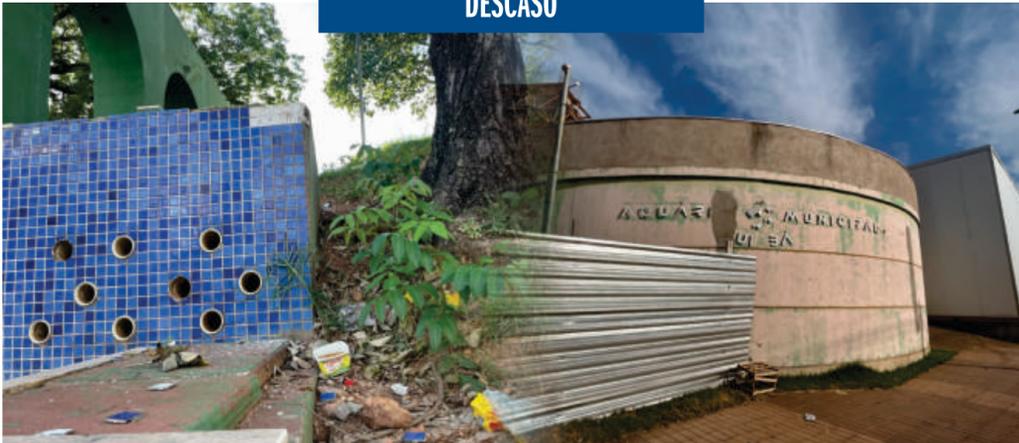
DIREITOS TRABALHISTAS



## Após gerar polêmica na sociedade PEC que garante o fim da escala 6x1 é aprovada com mais de 171 assinaturas

A escala 6x1, legal e amplamente utilizada em países como Estados Unidos, México, China e Índia, têm sido alvo de críticas crescentes devido aos impactos na saúde mental e na produtividade de longo prazo - Pág. 4

DESCASO



## Com mais de 24 anos pontos turísticos de Cuiabá sofrem por falta de manutenção

Parques, praças, mercados e museus, embora relevantes para a cultura e lazer da capital, esses locais enfrentam desafios de infraestrutura que impactam a experiência dos visitantes - Pág. 5

MESA DIRETORA

## Maysa afirma que não tem “nada contra” Paula Calil, mas que é contra uma decisão prévia sem antes debater



Um novo cenário está para ser posto na câmara dos vereadores em Janeiro de 2025, oito mulheres estarão compondo o corpo da casa de leis da cidade de Cuiabá. A chegada das parlamentares tem movimentado um grupo de vereadores, e até mesmo o prefeito eleito, Abílio Brunini, para que a criação de um grupo inteiramente feminino seja montado para liderar a câmara dos vereadores.

No entanto, em coletiva, a parlamentar Maysa Leão, afirma que nenhuma reunião para decidir os rumos dessa proposta foi feita, na verdade, o que existe é apenas uma conversa superficial sobre tal proposta. Com os recentes movimentos na câmara ainda não foi possível aprofundar a discussão e determinar quais serão as posições e quem irá compor a mesa. [Leia mais na página 4](#)

MODA ARTESANAL

## Tradição e sustentabilidade: a renovação na cultura artesã em Cuiabá

Eliane Alini, artesã e empresária, consegue superar barreiras e alcançar reconhecimento com sua marca

Pág. 7



NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Empresa **SAGA COMÉRCIO E SERVIÇO TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA**, em respeito e consideração aos mais de 100 clientes do Estado de Mato Grosso, vem por meio desta nota esclarecer e informar o que segue:

No dia 07 de novembro de 2024 foi deflagrada a operação do NACO tendo como alvo a Prefeitura de Barão de Melgaço, sobre suposta fraude em licitações;

Diante disso a empresa informa que atua especificamente no ramo de quarterização de serviços públicos, há mais de 20 anos, que possui reputação ilibada e notória na área que atua, que preza pelos princípios basilares da Administração Pública e que não praticou qualquer ato ilícito com o intuito de burlar o procedimento licitatório;

Sobre o balizamento de preço de mercado solicitado pela Prefeitura a diferentes Empresas, porém, que pertencem ao mesmo grupo familiar, tem-se a aclarar que, a pesquisa de mercado é realizada exclusivamente pelo Município e considerando que as Empresas possuem funcionários distintos, não há como saber para quais Empresas o Município solicitou orçamento. Portanto, não há qualquer indício de irregularidade nos atos praticados.

Sobre os valores da totalidade dos contratos, supostamente R\$ 1,8 bi, cumpre mencionar que a Empresa Quarterizada não auferir receita dos Municípios, mas das redes de fornecedores, com isso, os valores recebidos são plenamente repassados aos prestadores de serviços e fornecedores dos produtos credenciados no software de gestão.

No mais, a Empresa informa que está em pleno funcionamento e operação, que não houve qualquer bloqueio judicial de valores em suas contas correntes e que está à disposição do órgão fiscal da lei para quaisquer esclarecimentos que forem necessários.

Ainda, relevante mencionar sobre a importância do serviço prestado pelas empresas de quarterização que oportunizam aos gestores a prestação de serviços de utilidade pública e a consequente realização de ações de políticas públicas aos cidadãos.

Luis Köbler  
Farmacêutico

## “Trabalhar não é apenas uma forma de sustento; é um meio de construir identidade, desempenhar um papel social e garantir a sobrevivência das famílias”

# O Direito ao Trabalho: Um pilar da dignidade e inclusão social!

O direito ao trabalho, consagrado pela Constituição Federal do Brasil no artigo 6º, é muito mais do que o acesso a uma ocupação remunerada. Ele representa um dos pilares fundamentais da dignidade humana e da inclusão social. No Brasil, onde cerca de 14,3 milhões de pessoas estão desempregadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2024, garantir o direito ao trabalho é essencial para que milhões possam exercer sua cidadania plena e contribuir com o desenvolvimento do país.

Trabalhar não é apenas uma forma de sustento; é um meio de construir identidade, desempenhar um papel social e garantir a sobrevivência das famílias. Em muitas cidades do país, o trabalho está diretamente ligado à capacidade de mobilidade social, especialmente em áreas economicamente vulneráveis. Como farmacêutico e acadêmico de Direito, tenho a oportunidade de enxergar o direito ao trabalho sob várias perspectivas e compreendo a responsabilidade mútua de garantir oportunidades justas e reconhecer o valor das diferentes profissões.

O trabalho é mais do que uma obrigação econômica; ele é uma garantia de autonomia e dignidade. Para o farmacêutico, por exemplo, essa dignidade se reflete na prestação de serviços essenciais à saúde, como assistência ao paciente, atendimento em farmácias comunitárias, e atuação na linha de frente em contextos de pandemia. Segundo o Conselho Federal de Farmácia (CFF), o Brasil conta com mais de 230 mil farmacêuticos, que trabalham diariamente para atender a população. Esses profissionais enfrentam, além da carga de trabalho elevada, desafios como a falta de estrutura adequada e a carência de reconhecimento. Esse cenário evidencia a importância do direito ao trabalho como garantia de que o exercício profissional seja valorizado e respeitado.

Do ponto de vista jurídico, o direito ao trabalho exige a implementação de políticas públicas voltadas ao acesso ao emprego, condições de trabalho justas e segurança no ambiente laboral. De acordo com o artigo 170 da Constituição, a ordem econômica deve ser fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa. No entanto, essa garantia ainda está distante para muitas pessoas: a informalidade atinge cerca de 39% dos trabalhadores no Brasil, o que representa um contingente de aproximadamente 38 milhões de pessoas sem direitos trabalhistas assegurados. Essa falta de regulamentação e proteção torna o trabalho informal uma alternativa de risco, onde direitos básicos, como jornada de trabalho e descanso remunerado, muitas vezes não são respeitados.

Nesse contexto, torna-se crucial a promoção de políticas públicas que incentivem o trabalho decente e a inclusão social. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) define “trabalho decente” como aquele que oferece uma remuneração justa, segurança e proteção social, além de direitos fundamentais e liberdade para que os trabalhadores expressem suas preocupações e participem das decisões que afetam suas vidas. No Brasil, políticas públicas voltadas ao trabalho decente poderiam reduzir a vulnerabilidade de trabalhadores informais, ampliar o acesso a direitos trabalhistas e melhorar as condições de trabalho nos setores de saúde, educação e serviços essenciais.



Imagem: Criada por Kleber Simioni utilizando recursos de Inteligência Artificial da Microsoft Designer

Para o farmacêutico, o direito ao trabalho também é um compromisso com o cuidado direto à população e a promoção da saúde pública. No entanto, a sobrecarga de demandas e a falta de políticas adequadas que valorizem essa profissão têm levado muitos profissionais a enfrentarem condições de trabalho exaustivas. Segundo a Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), as redes de farmácias atendem cerca de 10 milhões de brasileiros por dia, o que demonstra a importância do farmacêutico na promoção da saúde. Quando o direito ao trabalho não é plenamente garantido – seja pela ausência de uma remuneração justa ou de condições de trabalho adequadas – não apenas o profissional é prejudicado, mas também a qualidade do atendimento à população.

A regulamentação das profissões de saúde e a luta por melhores condições de trabalho são fundamentais para a efetividade do direito ao trabalho. A Constituição, em seu artigo 7º, assegura direitos como descanso semanal remunerado, uma jornada compatível com a vida pessoal e condições seguras de trabalho. Para os farmacêuticos, essas garantias são cruciais, pois a exaustão e a pressão laboral podem comprometer a qualidade do atendimento prestado. Além disso, um estudo do Ministério da Saúde indicou que profissionais da saúde em ambientes de alta demanda, como farmácias e hospitais, têm 2,5 vezes mais chances de desenvolver problemas de saúde mental, como estresse e ansiedade.

A legislação trabalhista brasileira, uma das mais abrangentes do mundo, busca assegurar proteções que vão desde o piso salarial até a saúde e segurança no ambiente de trabalho. Entretanto, ainda há desafios significativos, como a informalidade e a precarização do trabalho, que afetam o exercício pleno desse direito. Dados da OIT apontam que o Brasil está entre os países com maior taxa de informalidade na América Latina, o que ameaça a inclusão e a proteção social. Como estudante de Direito, vejo o papel da legislação trabalhista como um mecanismo de equilíbrio, promovendo não apenas o acesso ao trabalho, mas também sua qualidade e continuidade.

Portanto, o direito ao trabalho deve ser visto de forma ampla: não basta garantir empregos; é preciso assegurar que esses postos ofereçam condições dignas, justas e que promovam o bem-estar do trabalhador e da sociedade. A luta pelo direito ao trabalho é, sobretudo, uma luta pela dignidade e pela construção de uma sociedade inclusiva.

O trabalho é parte do que somos e do que oferecemos à sociedade. Como farmacêutico e futuro advogado, defendo o direito ao trabalho como um meio de valorização e inclusão social, essencial para a saúde pública e para a justiça social. Em um país como o Brasil, onde a desigualdade ainda é um obstáculo significativo, lutar pelo direito ao trabalho é lutar por uma sociedade mais justa e digna para todos.

Luis Köbler

é farmacêutico, consultor em assuntos regulatórios, graduando em Direito e especialista em Direito Administrativo, Farmacologia e Farmácia Clínica. Possui MBA em Inovação e Empreendedorismo e MBA em Liderança e Coaching na Gestão de Pessoas. Foi Presidente do Conselho Regional de Farmácia de Mato Grosso (CRF/MT) no biênio 2022/23 e atualmente é Presidente da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos e Farmácias Comunitárias (SBFFC/MT)

## EDITORIAL

# Necessário se cuidar

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, representando cerca de 29% dos casos de câncer, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Somente em 2023, foram estimados mais de 70 mil novos casos no país, o que ressalta a importância de iniciativas que promovam a conscientização e o diagnóstico precoce. No Nordeste, a situação também é alarmante. Dados mostram que a taxa de mortalidade é significativa, com uma média de aproximadamente 15,9 mortes a cada 100 mil habitantes, superior à média nacional. É uma glândula do sistema reprodutor masculino, que pesa cerca de 20 gramas, e se assemelha a uma castanha. Ela localiza-se abaixo da bexiga e sua principal função, juntamente com as vesículas seminais, é produzir o esperma.

A única forma de garantir a cura do câncer de próstata é o diagnóstico precoce. Mesmo na ausência de sintomas, homens a partir dos 45 anos com fatores de

risco, ou 50 anos sem estes fatores, devem ir ao urologista para conversar sobre o exame de toque retal, que permite ao médico avaliar alterações da glândula, como endurecimento e presença de nódulos suspeitos, e sobre o exame de sangue PSA (antígeno prostático específico). Cerca de 20% dos pacientes com câncer de próstata são diagnosticados somente pela alteração no toque retal. Outros exames poderão ser solicitados se houver suspeita de câncer de próstata, como as biópsias, que retiram fragmentos da próstata para análise, guiadas pelo ultrassom transretal.

A indicação da melhor forma de tratamento vai depender de vários aspectos, como estado de saúde atual, estadiamento da doença e expectativa de vida. Em casos de tumores de baixa agressividade há a opção da vigilância ativa, na qual periodicamente se faz um monitoramento da evolução da doença intervindo se houver progressão da mesma.

## EXPEDIENTE

DIRETOR  
Maykon MilasDEPTO COMERCIAL  
(65) 99692-0641FOTOS  
Assessoria e divulgaçãoEDITOR DE ARTE  
Kleber SimioniCHARGE  
FredPAUTA  
redacao@copopular1@gmail.com  
adm@copopular1@gmail.com

copopular.com.br

CIRCULAÇÃO  
Cuiabá, Várzea Grande e baixadaCuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA  
FOGO

## Operação Gomorra

A Prefeitura de Cuiabá protocolou, junto à Procuradoria de Justiça Especializada - Núcleo de Ações de Competências Originárias (NACO), através do delegado Frederico Kunze e Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (DECCOR), documentos referentes aos contratos com as empresas Centro América Serviço e Gestão Tecnológica Ltda, Pantanal Gestão e Tecnologia, e Saga Comércio, Serviços, Tecnologia e Informática.

A Prefeitura de Cuiabá reforça que não é alvo de apuração no âmbito da operação Gomorra, deflagrada na semana passada após a análise de todos os processos licitatórios homologados pela Prefeitura de Barão de Melgaço/MT. No entanto, considerando que o Município de Cuiabá aderiu à Ata de Registro de Preços oriunda da Prefeitura de Barão de Melgaço, a municipalidade se colocou à disposição para colaborar com as investigações.

## Investigação na Câmara



O Secretário de Segurança Pública de Mato Grosso, coronel César Roveri determinou que a Polícia Judiciária Civil instaura um inquérito para investigar a suposta interferência de integrantes do crime organizado na eleição da Mesa Diretora da Câmara de Cuiabá. A denúncia foi levantada pelo prefeito eleito Abílio Brunini. Segundo a Sesp, Roveri enviou à delegada-geral da PJC, Daniela Maidel, um relatório da Secretaria Adjunta de Inteligência da pasta com as informações repassadas pelo futuro gestor da Capital.

## ALMT Mesa Diretora



A Procuradoria da Assembleia Legislativa de Mato Grosso apresentou explicações ao STF, defendendo a manutenção da chapa eleita em agosto passado com o deputado Max Russi na presidência, e Doutor João José na primeira-secretaria. Para o parlamento estadual, a ADI com base no caso envolvendo à Assembleia de Tocantins, não se enquadra no caso do Estado. Isso porque lá, a eleição ocorreu dois anos antes do mês de outubro, data modulada pelo STF. Já a eleição de Max Russi ocorreu em agosto, menos de 6 meses da posse para início do biênio e menos de 2 meses do mês de outubro/2024.

## Repudiou



"A ideologia rasteira que inspirou a tentativa de golpe de Estado não surgiu subitamente. Pelo contrário, o discurso de ódio, o fanatismo político e a indústria da desinformação foram largamente estimulados no governo anterior. O fanatismo político grassou nas eleições de 2018", disse. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, repudiou o atentado à Corte, que terminou com uma pessoa morta. Para o magistrado, o ato não é isolado, mas algo cultivado ao longo dos anos, com fanatismo político estimulado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

## Cadê o churrasquinho?



O Presidente do Partido Liberal (PL) em Mato Grosso, Ananias Filho, cobrou, em tom de brincadeira, o churrasquinho e camisetas que teria ganhado em apostas feitas durante as eleições. Com um sorriso de orelha a orelha, o dirigente não deixou de afinetar. "Apostaram e acabaram perdendo. Falaram que tinha candidato do PL que não chegaria a 15%. Agora vão ter que pagar almoço, camiseta do Palmeiras, churrasquinho. Vou convidar vocês", disse.

## Jeferson Siqueira - Vereador de Cuiabá

## Após ser acusado de receber apoio de facção criminosa, vereador aciona STF para que prefeito eleito prove acusações feitas



Jeferson Siqueira nasceu e foi criado em Cuiabá. Conhecido por suas ações comunitárias, Siqueira sempre manteve uma relação próxima com os moradores dos bairros da cidade. Jeferson é Professor, Pastor, casado e pai de dois filhos.

Recentemente Jeferson se viu incluído em um escândalo provocado pelo prefeito eleito, Abílio Brunini, onde sugeria que alguns políticos mantinham ligação com membros de facção criminosa em Mato Grosso. Segundo Abílio esse apoio seria a partir da doação de verba para a compra de votos para a eleição da mesa diretora. Jeferson nega que ele ou qualquer outro membro tenha recebido tal verba e afirma que essa manobra não passa de uma "campanha de difamação" promovida por adversários.

Apesar das negativas, a situação coloca em xeque a credibilidade de parlamentares e a repercussão trouxe desgaste à carreira do político que agora aciona o STF para que sejam esclarecidas e comprovadas todas as acusações.

“ Espero no mínimo que ele reconheça o erro. Agora, falas inconsequentes, elas também terão as suas consequências. Juridicamente falando, ele vai responder, vai virar um processo criminal, aí danos morais, calúnia, difamação, ele vai responder num cenário jurídico ”

Lucas Leite e Pablo Vicente | Da redação

**Centro Oeste Popular — O senhor disse que iria interpelar o prefeito eleito Abílio pelas denúncias feitas. O senhor já iniciou o processo na justiça ou ainda não?**

**Jeferson Siqueira —** É com muita responsabilidade que venho, como qualquer outro cidadão de bem, usando as ferramentas judiciais, porque o que vimos nesses últimos dias foi um ataque antidemocrático à casa de leis. Sinto-me no dever de defender o parlamento cuiabano, dessa interferência que está acontecendo, dessas informações buscando desqualificar, essas acusações, essas afirmações, insinuações feitas pelo prefeito Abílio, querendo desqualificar o parlamento cuiabano. E da maneira como entendo que devo respeitar o prefeito Abílio é exatamente não soltando palavras ao vento, não fazendo acusações contra ele, mas usando os artificios da lei. Por isso está aqui, interpelei o prefeito Abílio no TRF4, no STF, que é o fórum onde ele responde. Não tenho dúvida que ele vai ter todo o direito de responder aquilo que ele afirmou, as acusações que ele fez.

**Centro Oeste Popular — As acusações feitas, de alguma forma tem prejudicado sua vida pessoal?**

**Jeferson Siqueira —** Só eu, Deus e a minha família sabemos o que estamos passando. Toda uma história construída com trabalho, com suor, com dedicação. Meu filho mais velho, Joaquim, de cinco anos, perguntou "papai, e essa foto aqui?", "Papai, e essa outra foto aqui?". Sabe qual era? As fotos da internet, e tó ali tentando, de uma certa forma, minimizar o constrangimento que você já causou tentando fazer algum tipo de analogia ou rotular, simplesmente porque, como eu já disse, sou um homem que veio da favela, que veio da periferia, que veio do periférico para o central. Mas cheguei aqui com honestidade, com trabalho, sem precisar enganar e trapacear ninguém. E principalmente, fazer comentários ou acusações que vêm desqualificar os colegas para que, de alguma forma, eu fique em evidência na mídia. Prova é essa, que eu não faço acusações contra o Abílio, mas quero usar aqui um fato recente. Tão preocupado com a moção de aplausos que o vereador Jeferson fez, tão preocupado em querer insinuar, rotular, como se eu fosse alguém ligado a uma facção criminosa, dizendo que não aceita o vereador Jeferson como presidente da casa. Isso não é interferência? Dizer que não vai conversar, caso o vereador Jefe-

son assuma a presidência. Que democracia é essa que o Abílio está pregando? Qual a democracia que ele está defendendo agora? Dizer na imprensa que não vai conversar com a Câmara, caso seja eleito presidente desta casa? Abílio, o contrário é você. Se eleito presidente, quero conversar com você. Quero tomar um café com você. Ao invés de ficar aí soltando palavras ao vento, escolha melhor o seu secretariado. Veja o que você fez ontem. Você nomeou alguém condenado. Alguém que furtou a energia. Quem furta energia, furta qualquer outra coisa. Mas eu não estou aqui para discriminar.

**Centro Oeste Popular — O senhor acredita que essa postura acusatória do Prefeito eleito pode dificultar a gestão da cidade?**

**Jeferson Siqueira —** Abílio precisa estudar um pouquinho melhor sobre qual é o papel dele. Você não é mais vereador, Abílio. Você agora é o chefe do executivo da capital do agronegócio. Pense em Cuiabá, que precisa de recursos, não pense em você agora. Precisa de parceria do governo federal, que para construir casa vai precisar de recursos do governo federal, pra gente construir uma Cuiabá melhor tem que ter parceria.

**Centro Oeste Popular — Sobre o processo de interpelação, o que o senhor pede neste processo?**

**Jeferson Siqueira —** O prazo está aqui no processo, peço para que ele possa citar os nomes. Para que ele possa falar quem estava sendo beneficiado. Para que ele possa comprovar que o senador Carlos Fávaro interferiu de que maneira e como. Que o Botelho interferiu de que maneira e como. Caso ele não comprove isso, aí vai virar um processo criminal. E aí, já quero deixar ciente, senhores, eu não quero nada do Abílio. Eu só quero que ele pense melhor no que ele fala.

**Centro Oeste Popular — Mesmo após todas essas questões, o senhor continua candidato à presidência da mesa?**

**Jeferson Siqueira —** Claro que continuo. Todos os colegas que me apoiam, continuam me apoiando. Não vou falar números aqui, mas a gente está em uma crescente muito grande. Só quero dizer o seguinte. Continuo candidato à presidência desta casa porque o gesto mais emblemático de combater as fake news, é você

mantendo a sua postura, mantendo o seu projeto. Abílio, você não vai parar o meu projeto. Suas mentiras, as suas fake news, elas não vão destruir ou desqualificar o Jeferson.

**Centro Oeste Popular — Na sua interpelação cita o ministro e também o presidente da casa, não caberia aos dois fazer isso? Porque o senhor está tomando a frente?**

**Jeferson Siqueira —** Primeiro, ele cita que o senador Carlos Fávaro, que é o presidente do partido, que sou o vereador, interferiu. Sou do partido PSD, sou soldado do partido, sou líder do PSD aqui na Câmara, jamais vou deixar alguém vir acusar ou dizer uma inverdade e ficar quieto. Isso não é excesso. Excesso é alguém vir aqui desqualificar você, falar que você é envolvido com um crime organizado, e não é verdade. Isso aí é excesso. O ministro Carlos Fávaro, primeiro, não participou de nada. Segundo, eu como presidente do PSD municipal, tenho autonomia para defender o partido, defender quem está no partido. Então não tem problema nenhum em relação a isso. Acredito que, de verdade, quando arrola aqui a questão do ministro, é para dar mais clareza e também dar um peso maior para o Abílio parar de falar simplesmente o que ele quer. Pondera a sua língua, fala somente a verdade. Você vai ganhar muito mais e vai tentar, pelo menos, manter esse discurso que você vem trazendo aí e que a gente agora está vendo que está totalmente diferente das suas atitudes.

**Centro Oeste Popular — Vereador, o senhor e outros vereadores já estão demonstrando desconforto com essas oposições. E se caso o prefeito eleito não provar essas acusações de vereadores ligados à facção criminosa, como é que vai ficar a relação da Casa quando o Abílio assumir a Prefeitura de Cuiabá?**

**Jeferson Siqueira —** Espero no mínimo que ele reconheça o erro. Agora, falas inconsequentes, elas também terão as suas consequências. Juridicamente falando, ele vai responder, vai virar um processo criminal, aí danos morais, calúnia, difamação, ele vai responder num cenário jurídico. Penso que um pedido de desculpas nessa casa minimiza alguma coisa, até porque ele vai precisar dialogar com todos nós. Independente de ser presidente ou não, ele tem que respeitar os vereadores aqui eleitos.

## DIREITOS TRABALHISTAS

# Após gerar polêmica na sociedade PEC que garante o fim da escala 6x1 é aprovada com mais de 171 assinaturas

**A escala 6x1, legal e amplamente utilizada em países como Estados Unidos, México, China e Índia, têm sido alvo de críticas crescentes devido aos impactos na saúde mental e na produtividade de longo prazo**

■ Ana Carolina Guerra | Da Redação

No Brasil, a escala de trabalho 6x1, em que os profissionais trabalham seis dias seguidos e têm um dia de descanso semanal, está fundamentada na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que foi criada em 1º de maio de 1943. Embora a CLT não tenha estabelecido explicitamente essa escala, ela se consolidou como prática comum ao longo dos anos, especialmente em setores que operam todos os dias da semana, como comércio e indústrias.

A confusão entre jornada de trabalho e escala é comum. A jornada de trabalho refere-se ao número de horas que o empregado deve trabalhar por dia, enquanto a escala organiza os dias de trabalho e as folgas. Para categorias que exigem trabalho aos domingos, como o comércio, há a necessidade de escalas de revezamento, com folga aos domingos a cada sete ou, no caso do comércio, a cada três semanas. No caso das mulheres, a legislação prevê folga aos domingos a cada 15 dias.

Recentemente, o debate sobre a escala 6x1 ganhou força com a proposta de emenda à Constituição da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) para acabar com esse modelo de jornada de trabalho. A proposta visa reduzir a carga horária semanal de 44 para 36 horas e permitir a jornada de quatro dias por semana. Na quarta-feira, 13 de novembro, a proposta alcançou o apoio de ao menos 171 deputados, número mínimo necessário para ser protocola-



A escala 6x1 ganhou força com a proposta de emenda à Constituição da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) para acabar com esse modelo de jornada de trabalho

da na Câmara dos Deputados, e agora poderá ser analisada pelos parlamentares.

A proposta tem dois objetivos principais: acabar com a escala 6x1 e transformar a jornada de trabalho em um modelo com três dias de folga semanais, incluindo o fim de semana. O processo legislativo para aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) é longo. Após ser protocolada na Câmara, a proposta será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para avaliar sua admissibilidade. Se aprovada, seguirá para uma comissão especial que analisará o mérito da proposta e poderá sugerir alterações. Caso a comissão não conclua a análise em 40 sessões, a PEC poderá ser levada diretamente ao plenário da Câmara, onde precisa de pelo menos 308 votos favoráveis, em dois turnos de votação. Depois, o texto se-

guirá para o Senado, onde precisa ser aprovado por pelo menos 49 senadores.

O debate sobre a proposta tem ganhado visibilidade nas redes sociais e, conforme o ministro Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação (Secom), a redução da jornada de trabalho é "plenamente possível e saudável", embora o Ministério do Trabalho considere que mudanças desse tipo devem ser tratadas em acordos e convenções coletivas entre empresas e empregados. A proposta também foi comentada por parlamentares como o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), que defendeu um debate plural sobre o tema.

Entretanto, a proposta enfrenta críticas, especialmente de economistas como Pedro Fernando Nery, que alertam para os riscos de desemprego e fechamento de pequenos negócios caso a mudança seja implementada de forma abrupta. Segundo Nery, a redução da carga horária pode afetar setores essenciais, como o comércio e a hotelaria, e gerar demissões, especialmente entre empresas de menor porte. Ele sugere que qualquer alteração nesse sentido deveria ser gradual, com a implementação de compensações para minimizar os impactos negativos no mercado de trabalho.

Em resumo, a proposta de redução da jornada de trabalho e a extinção da escala 6x1 têm gerado intensas discussões no Brasil, com opiniões divididas sobre os potenciais benefícios e riscos dessa mudança para a economia e para os trabalhadores. As Propostas de Emenda à Constituição (PECs) seguem um processo de tramitação específico e não podem ser apresentadas por um único parlamentar; é necessário o apoio de pelo menos um terço dos membros da Casa Legislativa para que a proposta chegue ao Congresso.

Até o momento, ao menos 194 deputados apoiam o debate do tema na Câmara.

## MESA DIRETORA

## Maysa afirma que não tem "nada contra" Paula Calil, mas que é contra uma decisão prévia sem antes debater

**Articulações sobre a mesa diretora estão atrasadas e podem comprometer a união de um grupo feminino para a liderança da Casa das Leis**

■ Pablo Vicente e Lucas Leite  
Da Redação

Um novo cenário está para ser posto na câmara dos vereadores em Janeiro de 2025, oito mulheres estarão compondo o corpo da casa de leis da cidade de Cuiabá. A chegada das parlamentares tem movimentado um grupo de vereadores, e até mesmo o prefeito eleito, Abílio Brunini, para que a criação de um grupo inteiramente feminino seja montado para liderar a câmara dos vereadores.

No entanto, em coletiva, a parlamentar Maysa Leão, afirma que nenhuma reunião para decidir os rumos dessa proposta foi feita, na verdade, o que existe é apenas uma conversa superficial sobre tal proposta. Com os recentes movimentos na câmara ainda não foi possível aprofundar a discussão e determinar quais serão as posições e quem irá compor a mesa.

"As conversas continuam as mesmas, não houve uma reunião até o presente momento. São muitos, acontecimentos que impossibilitaram esse encontro com todas as mulheres, e homens que estão apoiando", a parlamentar ainda ressalta que essa demora pode, na verdade, surtir um efeito contrário a ideia, "Com essa demora pode acontecer de, muitos que eram a favor, de repente desistir de dar este apoio. Acredito que essa chapa precisa da reu-



As vereadoras Maysa e Paula estão dispostas em entrar na briga pela presidência da Câmara

nião, que tanto venho pedindo", ponderou.

Para Maysa, houve um recado nas urnas. A eleição de oito mulheres demonstra, para ela, que a população está pedindo por representatividade feminina na política cuiabana. A parlamentar sugere então que a chapa seja inteiramente composta por mulheres, ou que o protagonismo esteja na mão das vereadoras sendo, três mulheres e dois homens.

Não existe até o momento um nome definitivo para encabeçar a chapa feminina. Maysa explica durante a entrevista que nenhum nome pode ser decidido antes que haja a primeira reunião. "Não tenho nada contra a vereadora Paula, mas assim como ela colocou o nome para concorrer, também coloquei o meu e outras vereadoras colocaram. Acredito que todas estão aptas para tal cargo. Então, isso precisa ser deliberado em mesa, somos todos iguais e temos que debater. De forma alguma estou contra a vereadora Paula, significa que sou contra uma decisão prévia sem antes debater", finalizou.



# 1 MILHÃO de leitores por mês

Popular

tangara

AnotíciaMT

RESUMO

GRUPO NA WEB

[www.copopular.com.br](http://www.copopular.com.br)  
[www.anoticiamt.com.br](http://www.anoticiamt.com.br)  
[www.tangaraonline.com.br](http://www.tangaraonline.com.br)  
[www.resumoonline.com.br](http://www.resumoonline.com.br)

O maior portal de notícias do médio norte alcançando mais de 400 mil leitores mês.

copopular.com.br

(65) 3052-6030 / 3052-6031

GRUPO Milas DE COMUNICAÇÃO

DESCASO

# Com mais de 24 anos pontos turísticos de Cuiabá sofrem por falta de manutenção

**Parques, praças, mercados e museus, embora relevantes para a cultura e lazer da capital, esses locais enfrentam desafios de infraestrutura que impactam a experiência dos visitantes**

■ Yasmin Yegros | Da Redação

Com sua rica história e forte regionalismo, a cidade cuiabana possui diversos espaços públicos de grande valor cultural e natural, fundamentais tanto para o lazer da população quanto para o poten-



Museu do Morro da Caixa D'água Velha (ao lado) e Aquário Municipal, duas importantes obras do acervo turístico de Cuiabá em completo abandono

cial turístico local. No entanto, muitos desses lugares enfrentam sérios problemas de infraestrutura, com obras inacabadas e a falta de manutenção adequada, prejudicando a experiência de quem

as visitas. Áreas que poderiam ser vitrines do município, estão carentes de investimentos, apresentando sinais de abandono. Este cenário não só compromete a qualidade de vida dos morado-

res, mas também limita a atração de turistas, que buscam uma cidade bem estruturada e com ofertas de atividades, após a popularização ao ser palco da Copa Mundial de Futebol em 2014.

## Entenda sobre a história das localidades

### Parque Mãe Bonifácia:

Inaugurado em dezembro de 2000, foi projetado para ser uma área de lazer e preservação ambiental em Cuiabá. Com 77 hectares e é uma das principais estruturas verdes do município. Homenageia Mãe Bonifácia, uma curandeira e escrava refugiada que ajudava quilombolas na região. O parque possui cinco trilhas para caminhadas, além de um mirante, praças, parque para as crianças, aparelhos de ginástica e espaços de convivência. A ideia foi criar um espaço que combinasse lazer, educação ambiental e atividades físicas para a população.

### Parque Tia Nair:

Inaugurado em 2015, na gestão do então prefeito Mauro Mendes. Construído em uma local anteriormente pouco desenvolvido, mas de condomínios nobres, ele trouxe um novo espaço de lazer para os moradores. Atraiu muito visitantes pela novidade dos pedalinhos, tirolesa, parque de diversão e mirante com pier para apreciação do lago, que conta com patos, grandes peixes e capivaras.

### Parque das Águas:

Inaugurado em 2016, durante a gestão de Mauro Mendes, ocupa 270 mil m<sup>2</sup> no Centro Político e Administrativo. Oferece uma pista de corrida de 1.500 metros, ciclovia de 1.600 metros e um grande lago artificial, sendo palco frequente de atrações culturais e eventos. Graças ao show de águas iluminadas, o parque rapidamente se tornou um local popular para famílias, atividades esportivas e eventos culturais.

### Museu do Morro da Caixa D'água Velha:

Aberto em 2007, ocupa o espaço de um reservatório de água desativado, que data do início do século XX. Localizado no bairro do Porto, foi revitalizado para preservar a história do abastecimento hídrico em Cuiabá. O valor histórico e arquitetônico, soma-se a exposição de artistas, periodicamente, no local.

### Aquário Municipal:

Inaugurado em 2000, foi um projeto inovador para a cidade, localizado na Orla do Porto. O espaço foi idealizado para abrigar cerca de 50 espécies de peixes típicos do Pantanal e do Mato Grosso, promovendo a educação ambiental.

### Orla do Porto:

Aberta ao público em 2016 como parte de um projeto de revitalização do bairro, uma das áreas mais antigas da capital. Está localizada às margens do Rio Cuiabá, a orla foi projetada para resgatar a conexão da cidade com o rio, promovendo lazer e convivência durante o conhecido "Cuiabá 300 anos".

### Mercado do Porto:

Originalmente construído em 1995, é um ponto de comércio, feira e tradição que reúne produtos típicos, como frutas, peixes e especiarias regionais. Em 2011, foi iniciado o processo de revitalização, dividido em etapas, para modernizar suas instalações. Considerado patrimônio histórico, artístico e cultural, em julho de 2023, foi entregue a primeira etapa da reforma, com 54 boxes definitivos, ao custo de R\$13 milhões. A segunda fase, prevista para novembro, visa melhorar a infraestrutura geral com drenagem, novas telhas e sistemas elétricos e de água modernizados.



Foto: Reprodução



### SESC Arsenal:

Situado no bairro do Porto é um dos centros culturais mais importantes de Cuiabá. O prédio histórico, construído por ordem da família real portuguesa em 1818, serviu como Arsenal de Guerra da Província de Mato Grosso e teve papel estratégico na Guerra do Paraguai. Ao longo dos anos, foi também cadeia pública e espaço de reparos e produção de armas. Sua arquitetura neoclássica, com janelas estrategicamente projetadas para combate, reflete influências do Rio de Janeiro colonial. Em 2002, o SESC reabriu como um centro cultural, oferecendo eventos artísticos, música ao vivo, cinema e programação gastronômica. A agenda inclui atividades de terça a sábado, com opções como chopp, gastronomia de rua (Bulixo) e lazer, tornando-se uma referência de entretenimento na cidade.

### Situação atual

#### Parque Mãe Bonifácia:

Enfrenta sérios problemas de infraestrutura, como a falta de sinalização nas trilhas, o que causa desorientação dos visitantes, e mau cheiro de esgoto próximo à nascente. Devido à morte de macacos, a entrada com alimentos foi proibida, visando proteger a fauna local, que inclui espécies como o sagui e outros pequenos primatas, existem preocupações com relação à segurança e à manutenção das trilhas, especialmente durante a estação das chuvas, quando erosões e alagamentos podem ocorrer. A estrutura básica, como banheiros e iluminação, também requer melhorias constantes para garantir a segurança e o conforto dos visitantes. Além disso, embora a falta de vegetação e sombreamento tenha gerado críticas. Durante o período inicial, atraiu muito visitantes pela novidade dos pedalinhos e da tirolesa, mas, com o tempo, alguns atrativos foram desativados.

#### Parque Tia Nair:

Conhecido por alguns como "parque de cimento" por ter poucas áreas sombreadas e árvores na pista de caminhada, o Parque Tia Nair já ofereceu atrações como pedalinhos e tirolesa, que atualmente estão desativadas. As estruturas de brinquedos e o mirante mostram sinais de desgaste e abandono, com corrimãos quebrados e brinquedos antigos. A falta de sombra limita o conforto dos visitantes durante o dia, o que dificulta o uso para lazer familiar e exercícios físicos. A iluminação e a segurança são aspectos em que o parque precisa de atenção, especialmente durante a noite. A prefeitura tem realizado manutenções periódicas.

Parque das Águas: Apresenta recorrentes problemas ambientais, como o mau cheiro e a morte de peixes. A falta de iluminação e a instabilidade das barragens comprometem a segurança, tanto para visitantes quanto para a fauna residente. Incidentes envolvendo animais incluem o ataque de um jacaré a um cachorro em 2019 e atropelamentos de capivaras, que revelam o desafio de harmonizar a convivência entre espécies.

O parque passou por algumas reformas de manutenção, mas a questão da qualidade da água e a mortalidade de peixes no lago são desafios contínuos. A segurança também é uma preocupação, e muitos visitantes sentem falta de uma presença maior da guarda municipal e melhor iluminação.

#### Museu do Morro da Caixa D'água Velha:

O museu ainda preserva seu valor histórico, mas enfrenta sérios problemas de manutenção e, muitas vezes, é alvo de vandalismo. A falta de segurança e de recursos para conservação impacta a experiência dos visitantes e diminui o apelo turístico do local. Além disso, o acesso ao museu é limitado, e, por vezes, ele não está aberto ao público devido à necessidade de reparos. Embora tenha tido melhorias na climatização e iluminação, ainda enfrenta falta de limpeza nos arredores e uma fonte inativa. O local preserva a história da cidade, e a ausência de manutenção afeta sua imagem como um ponto turístico.

#### Aquário Municipal:

Atualmente, o Aquário Municipal permanece fechado para revitalização, o que já ocorre há mais de oito anos. A obra ainda não foi concluída, e a previsão de reabertura continua incerta, frustrando a população que gostaria de ver o espaço funcionando novamente. O aquário, localizado na Orla do Porto, sofre com o desgaste do tempo e falta de investimento, o que tem levado a crítica sobre o descaso com esse importante espaço educacional.

"Quero que o Aquário Municipal seja uma atração de fim de ano para a população cuiabana", falou o prefeito nesta segunda-feira (11) à Rádio Cultura.

#### Orla do Porto:

A Orla do Porto, inaugurada em 2016, já sofreu degradações estruturais significativas, como rachaduras nas calçadas, risco de desabamento e ausência de grades de proteção. A estrutura do mirante e das margens está comprometida, e o local passou a ser evitado pelas famílias. Comerciantes da região relatam prejuízos, pois, a orla deixou de atrair visitantes após os primeiros meses de inauguração.

A iluminação é insuficiente em alguns trechos, e a presença de moradores em situação de rua tem gerado preocupações quanto à segurança dos visitantes. Apesar das dificuldades, a Orla ainda é um ponto de encontro para eventos culturais e de lazer, mas muitos moradores e turistas evitam a área à noite devido à falta de policiamento.

#### Mercado do Porto:

A segunda fase ainda está em andamento, o que limita o potencial do mercado para atender ao público em sua capacidade total. Com uma variedade de produtos regionais, é um ponto tradicional de comércio, mas a finalização das obras é essencial para que ele ofereça uma experiência mais confortável e organizada para frequentadores.

Durante as obras, comerciantes enfrentam desafios, como perda de mercadorias e queda no movimento, pois, estão instalados provisoriamente em tendas no estacionamento, sob alta temperatura e com corredores estreitos. Apesar de melhorias como ar-condicionado nas tendas, os feirantes relatam prejuízos devido às condições inadequadas de armazenamento e espaço.

"Já entreguei a primeira etapa do Mercado do Porto e a segunda etapa vai virar um cartão-postal, tanto o Mercado do Porto como o Aquário Municipal, vamos deixar como um grande presente de Natal. Serão dois pontos turísticos. Duas áreas lindas, totalmente requalificadas. Tenho certeza que fortalecerá o mercado interno e externo", se comprometeu Emanuel Pinheiro.

#### SESC Arsenal:

Permanece como um dos principais centros culturais, oferecendo uma vasta programação de eventos artísticos, musicais, e atividades de lazer para a população. A estrutura histórica é bem preservada, e o local é referência para atividades de cultura. No entanto, há uma demanda crescente ampliação do horário de funcionamento e do estacionamento.

Acesse:  
[www.copopular.com.br](http://www.copopular.com.br)



A vida é o maior presente de Deus saiba aproveitar cada momento. Vó Nina



LUCY FERNANDES EM MOMENTO ESPECIAL DE COROAÇÃO NO CONCURSO MISS BRASIL DA MATURIDADE 2024



MARIO CORREA, LUCY FERNANDES E RONALDO CORRÊA EM DIA DE COROAÇÃO



DRA. GABRIELA E SUA FILHA BELA



ELENA, VANICE, KAMILA, GILDA, FILIPE, GIULIANNA E PAOLA PRESTIGIANDO GILDA PORTELLA EM MOMENTO ESPECIAL DE GRADUAÇÃO.



ZILDA CASTANHO E RUBIA RANZANI NO PRIMEIRO LEILÃO DIGITAL DE GADO DE CORTE DA BPW CUIABÁ



A COLUNA DEIXA OS PARABÉNS PARA YASMIN IARA

## MODA ARTESANAL

# Tradição e sustentabilidade: a renovação na cultura artesã em Cuiabá

**Eliane Alini, artesã e empresária, consegue superar barreiras e alcançar reconhecimento com sua marca**

▀ | Pablo Vicente | Da Redação

Nos últimos anos, uma onda influenciada pela sustentabilidade e consumo consciente fez surgir a moda sustentável. Utilizando meios conscientes para consumir e produzir, artistas têm se reinventado e renovado o cenário da produção de moda. No entanto, em Cuiabá, Mato Grosso, a moda sustentável se destaca pelo uso do trabalho manual e influências regionais. Surge daí a utilização do método crochê, tipo de costura criado no século XVIII e popularizado pela francesa Riego De La Branchardiere, com a publicação de um livro ensinando os padrões dessa costura que utiliza um tipo de gancho. Esse material dá origem ao nome "crochê", derivado da palavra "Croc", que, traduzindo do francês, significa "gancho".

Em Cuiabá, a arte do crochê está presente em algumas feiras de exposições e também nas ruas, onde vendedores independentes divulgam sua arte. Destaca-se a atuação de Eliane Alini, de 35 anos, empreendedora e crocheteira, que conta que o crochê entrou em sua vida ainda na adolescência, através de uma iniciativa governamental, semelhante ao CRAS. Além disso, sua família também exerce grande influência, por ser originária do Ceará, Nordeste brasileiro, onde o crochê tem grande importância como meio de gerar renda.

Ainda em sua infância, Eliane lembra a relação que sua avó tinha com a arte e também com as feiras de rua. "Minha avó era costureira, fazia as minhas roupas e também as dela. Mas, por não saber fazer todas as peças de crochê que tínhamos em casa, acabávamos comprando. Então, assim que tive a primeira oportunidade, me inscrevi na aula e aprendi a fazer para poder presentear minha avó", lembra Eliane dos motivos que a levaram a aprender a arte.

Não existe uma pesquisa exata de quantas pessoas são praticantes do crochê por hobby, mas grande parte dos crocheteiros não tira nenhuma renda dessa prática, e com Eliane não foi diferente; demorou para que a historiadora e professora transformasse seu hobby em uma marca de sucesso. "Foi durante a pandemia. Eu era professora e já tinha minha filha, a Carolina. Então, durante a pandemia eu ficava em casa e, com isso, surgiram algumas questões. Desenvolvi crise de ansiedade e, com a ajuda de uma amiga, voltei a fazer crochê. Vi algumas aulas na internet e lembrei todo o processo que iniciei ainda na juventude".

Eliane começa a produzir peças por encomenda a partir da influência de uma prima, que incentivou a criação de uma página no Instagram para postar, de forma despretensiosa, suas peças. Rapidamente, seus vizinhos e amigos começaram a encomendar, e surgiu a "Crochê Cuiabano".

Adotar práticas e materiais sustentáveis é uma característica muito recorrente entre os pequenos produtores. O olhar para o planeta e a preocupação com o mundo se tornaram norteadores da produção consciente. Em 2022, cerca de 92 milhões de toneladas de lixo foram produzidas pela indústria têxtil, e grande parte é descartada de forma indevida em aterros. O crochê tem uma característica que minimiza seus danos ao meio ambiente: seu material é mais resistente e supera o tempo de vida usual de outras peças de roupas produzidas em massa por indústrias.

"Em minhas peças, tomei a iniciativa de adotar materiais que não danificam o meio ambiente, como, por exemplo, as linhas que utilizo, que são todas feitas 100% de algodão. As marcas que utilizo também têm grande preocupação com o ambiente, então essa preocupação em produzir peças sustentáveis vem desde o início da produ-



Destaca-se a atuação de Eliane Alini, de 35 anos, empreendedora e crocheteira, que conta que o crochê entrou em sua vida ainda na adolescência, através de uma iniciativa governamental

ção", pondera Eliane. Ela acrescenta ainda que o meio de produção sustentável não é passageiro. Com as condições climáticas, ela acredita que o olhar da sociedade se voltará cada vez mais para o consumo e a produção consciente. "A produção consciente e a seleção de material não têm a ver com dinheiro. A proposta não é tão viável; precisa existir um propósito, uma visão".

Inspirada pela cultura cuiabana, ainda na universidade, Eliane se apaixonou pela cultura das rendeiras e cerâmicas, que conheceu durante um projeto de extensão da universidade, onde trabalhou com o inventário do Patrimônio Imaterial de Mato Grosso. Essa reverência às suas raízes cuiabanas transparece no nome de sua marca e também no logo, que traz elementos da cultura cuiabana: o marrom na agulha remete aos galhos da árvore de caju, o vermelho representa o fruto, e o verde, a sustentabilidade. Além desses elementos, está presente também a planta popularmente conhecida como "Onze-horas".

Apesar de existirem locais que fomentam o comércio em Cuiabá, o reconhecimento da arte de crochê ainda não é amplamente contemplado, e alguns artesãos acabam ficando de fora dos grandes eventos. "Sinto que, em Cuiabá, os eventos acabam selecionando e privilegiando um certo grupo. Sinto falta de uma feira maior, com incentivos reais para a maioria". Para

driblar esses desafios, Eliane investe em divulgar seu trabalho, conciliando com as produções, que são feitas exclusivamente por ela.

Entender como o mundo dos negócios funciona exige uma pesquisa de campo e também conhecer o produto que você oferece. Eliane conta que, quando percebeu a dimensão do seu trabalho e o alcance que estava obtendo, sentiu a necessidade de se profissionalizar. Ela comenta que essa capacitação é algo que falta para muitas outras artesãs. "Muitas pessoas sabem fazer crochê, mas não conseguem entender como consigo viver disso. Isso não seria possível sem a capacitação. Enquanto professora, meu salário era certo todo mês; quando comecei a trabalhar apenas com as manualidades, vi que seria necessário me capacitar. Então, conheci uma casa de mulheres empreendedoras, lá no bairro Araés, a Casa Rosa. Lá encontrei todo suporte necessário durante seis meses, e valeu muito a pena", conclui.

Com o público cada vez mais interessado em moda sustentável, através de itens que unem beleza, propósito e respeito ao meio ambiente, o futuro do artesanato em Cuiabá se mostra promissor. E, mais do que nunca, são jovens empreendedores como Eliane que estão levando o mercado da arte local para novos patamares, em sintonia com a preservação e essência cultural da cidade.

govmatogrosso

## VAMOS CANCELAR A DENGUE DE VEZ.

**COLOQUE AREIA NOS PRATINHOS DAS PLANTAS**

**ELIMINE FOCOS DE ÁGUA PARADA E CUBRA PNEUS E GARRAFAS**

**LIMPE CALHAS, PISCINAS E QUINTAIS**

Siga a gente nas redes sociais para ver tudo que a Dona Aede está postando sobre a Dengue.

**Governo de Mato Grosso**



# Av. Contorno Leste

Isso é mudança nossa



**CUIABÁ**  
PREFEITURA

SECRETARIA MUNICIPAL  
DE OBRAS PÚBLICAS

Dá para ver a mudança nos quatro cantos da cidade, que agora tem mais estrutura, educação, saúde e qualidade de vida. Hoje, os cuiabanos vivem em uma nova Cuiabá, humanizada e preparada para continuar avançando.

Cuiabá tá que transforma  
**Isso é mudança nossa**



**CUIABÁ**  
PREFEITURA